



Encaminhado por: **UPA PET Flamengo**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Stephany C. Loureiro**

Id. Interna: **261023**

Paciente: **Rick**

Id. Externa: **47590**

Espécie: **Canina**

Raça: **Shih-Tzu**

Sexo: **M**

Idade: **15 anos**

Responsável: **Maria Virginia Jesus Monteiro**

Análise macroscópica:

Testículo medindo aproximadamente 3,5 × 2,5 × 2,0 cm, de formato ovalado, recoberto por túnica lisa e íntegra. À secção, observa-se substituição do parênquima por formação sólida, de coloração branco-acinzentada, aspecto homogêneo, discretamente lobulado e de consistência macia a friável.

Análise microscópica:

O parênquima testicular encontra-se amplamente substituído por proliferação neoplásica maligna de células germinativas, dispostas predominantemente em padrão difuso, sustentadas por delicado estroma fibrovascular. As células apresentam citoplasma moderado, levemente eosinofílico a claro, núcleos arredondados a ovais, com cromatina frouxa e nucléolos evidentes. Observam-se anisocitose e anisocariose moderadas, com figuras de mitose ocasionais.

A neoplasia promove substituição difusa do tecido testicular, com permeação entre túbulos remanescentes. A túnica albugínea permanece preservada, sem evidência de transposição neoplásica. Não se observam êmbolos neoplásicos vasculares.

Conclusão histomorfológica: Seminoma (Meuten, 2017).

Comentário:

Trata-se de neoplasia maligna de células germinativas, uma vez que apresenta **potencial metastático descrito para essa entidade**. No entanto, em cães, os seminomas apresentam **baixa frequência de metástase**, especialmente quando restritos ao testículo, como observado neste caso.

A ausência de invasão além da cápsula testicular e de invasão vascular indica **baixo risco de disseminação no momento**, sendo a orquiectomia, na maioria dos casos, curativa. Recomenda-se acompanhamento clínico e avaliação de linfonodos regionais conforme critério do clínico assistente.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2026.